



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

82ª edição / Dezembro de 2025

DIA NACIONAL DA ECOSOL: FIQUEM LIGADAS/OS NA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DA SENAES

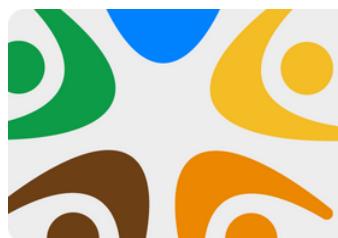
Em comemoração ao Dia Nacional da Economia Solidária, celebrado em 15 de dezembro, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio a Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (SENAES), e em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), realizará o Seminário de Relançamento do Observatório Nacional de Economia Popular e Solidária (ONESC). A iniciativa é parte dos resultados com recursos do Termo de Fomento entre o MTE e o DIEESE, para apoio a estudos, pesquisas e produção de informações sobre trabalho, emprego e renda.

A atividade ocorrerá de forma presencial no auditório principal do Ministério de Trabalho e Emprego, e transmissão ao vivo pelo canal oficial do MTE no YouTube

Trabalho e Emprego
@canaltrabalho - 30,9 mil inscritos - 616 vídeos
Página Oficial de divulgação dos vídeos do Ministério do Trabalho e Emprego ...mais
gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br e mais 2 links

Faça aqui sua inscrição

Inscrições - Seminário Observatório Nacional da Economia Popular e Solidária - 15/12
Em comemoração ao Dia Nacional da Economia Solidária, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (SENAES), e em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), realizará o Seminário de Relançamento do Observatório Nacional de Economia Popular e Solidária (ONESC).
*Data: 15/12/2025 *Local: Auditório da sede do Ministério do Trabalho e Emprego *Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco F, térreo, Brasília



CadSol

Cadastro Nacional de Empreendimentos
Econômicos Solidários

PROGRAMAÇÃO

14h - Abertura do seminário

Gilberto Carvalho – Secretário Nacional de Economia Popular e Solidária

Adriana Marcolino – Diretora Técnica do DIEESE

Leticia Bartholo - Diretora de Estudos e Políticas Sociais do IPEA

14h30 - Apresentação da seção de economia solidária da edição nº 80 do Boletim Mercado de Trabalho do IPEA

Aline Mendonça dos Santos – Pesquisadora associada IPEA

Felipe Vella Pateo - Técnico de Planejamento e Pesquisa IPEA e editor do Boletim Mercado de Trabalho

15h30 - Coffee-break

16h - Relançamento do Observatório Nacional da Popular e Economia Solidária

DIEESE - Apresentação dos primeiros resultados do estudo acerca dos desafios e avanços na política de financiamento de Centros Públicos de Economia Solidária.

Lançamento do novo site do ONESC

17h – Encerramento

SOBRE O DIA NACIONAL DE ECOSOL

Em 15 de dezembro é comemorado o Dia Nacional da Economia Solidária. Instituído pela Lei 13.928, de dezembro de 2019, a escolha da data é uma homenagem ao legado do seringueiro e ambientalista Chico Mendes, nascido em 15 de dezembro e defensor dos direitos de trabalhadores e seringueiras/os.



Foto divulgação internet

ÚLTIMA LIVE DO ANO ABORDOU PRINCIPAIS AVANÇOS DA SENAES

Realizada no dia 28 de novembro, a última live do ano de 2025 destacou o avanço das ações propostas pela Secretaria Nacional de Economia Solidária desde sua reconstrução no ano de 2023.

O secretário nacional da Senaes, Gilberto Carvalho, comemorou as ações realizadas ao longo do ano, e reafirmou o compromisso do governo federal com a agenda da Economia Popular e Solidária.

“Só tem notícia boa aqui, porque a gente planta, planta e num dado momento você começa a colher, né? E o terceiro ano de governo em geral é isso, é o momento em que as colheitas começam. Então, depois de muito plantar, e eu diria sofrer atrás de tudo, de recurso, de pessoal e tal, estamos conseguindo apresentar essas novidades”, celebrou Carvalho.



Foto reprodução

Confira os principais pontos abordados ao longo do programa:

Regulamentação Da Lei Paul Singer De Economia Solidária

- Após a sanção presidencial da Lei 15.068/24, em dezembro do ano passado, a Senaes inicia o movimento de diálogos internos e, em abril de 2025, na reunião do Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES), foi criado o Comitê Temático de Marco Legal, para que essa equipe trabalhasse de forma detalhada os elementos da nova lei. O comitê trabalhou em 12 reuniões ao longo do ano, onde foram acumuladas reflexões por meio de oficinas e escutas especializadas;
- Depois da 4ª Conaes, em agosto, foi realizada escuta entre os ministérios que têm ação em Economia Popular e Solidária. Também foi feita uma reunião com especialistas jurídicos e contábeis para debater sobre pontos convergentes e divergentes para dar mais segurança jurídica ao processo e, finalmente, na primeira semana de novembro, na última reunião do CNES deste ano, foi apresentada minuta final que, após as discussões pertinentes, foi aprovada pela assembleia do conselho;
- A partir deste momento, a Senaes está empenhada em fazer toda a instrução processual, exposição de motivos e nota técnica que já foi submetida ao jurídico do Ministério do Trabalho e Emprego. A etapa agora é aguardar o parecer jurídico do TEM para ser encaminhado à Casa Civil da Presidência da República para que finalmente a lei seja regulamentada.



Última reunião do CNES de 2025 – Foto Samara Landim

Regulamentação De Cooperativas Por Aplicativo

- Em 2025, o MTE conseguiu chegar num Projeto de Lei endereçado diretamente aos motoristas de transporte de passageiros;
- Para entregadores ainda não foi possível chegar a um acordo e o movimento todo está no Congresso, onde foi criada uma comissão especial que promete, antes do final do ano, apresentar relatório para essa comissão, talvez inclusive consiga até votar na comissão e posteriormente o projeto que não vai atender apenas os motoristas, mas atender de um modo geral entregadores por aplicativo;
- Nesse processo cresceu a disposição e a convicção de apoiar as iniciativas no campo da Economia Popular e Solidária para trabalhadores em cooperativas que desenvolvessem as plataformas digitais. Essa experiência começou regionalmente no caso da Liga Coop, em Caxias do Sul, depois estendeu para outros municípios do Rio Grande do Sul

- e o desafio foi de constituir um projeto nacional que tivesse a dimensão e a importância de alcançarmos o território nacional. Ela já se instalou e está em funcionamento em estados da federação;
- A boa notícia é que, no próximo dia 17 de dezembro, no auditório do Ministério do Trabalho, será a vez de lançar a Liga Coop em Brasília, que vai passar a funcionar e atender ao Distrito Federal;
- A próxima novidade é que esperamos, nos próximos meses, anunciar um aplicativo próprio para disponibilizar de forma gratuita a todos os companheiros e companheiras que têm interesse em tomar essa iniciativa do cooperativismo em plataformas digitais.
- O futuro chegou e precisamos aproveitar melhorando as nossas condições e participar da tecnologia que tem de estar não só a serviço de interesses empresariais, mas principalmente de trabalhadores e trabalhadoras a serviço do povo brasileiro.



Audiência da Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados, em 23/04/25 em apoio aos trabalhadores de motos e bicicletas para a entrega feitas por apps. Agência Câmara de Notícias – Foto Vinicius Loures / Câmara dos Deputados

Participação Do MTE e Senaes Na Cop30



Foto divulgação – Zona Verde da COP30

- A liderança do Brasil foi fundamental e o Ministério do Trabalho e Emprego teve papel importante, porque entre outras coisas essa COP traz um tema fundamental da transição justa, e o ministro Marinho falava muito isso nos espaços de debate onde esteve, onde precisa discutir justiça para quem está nesta construção da mitigação climática.
- E se não for para colocar as pessoas no centro desse debate, fica muito difícil estimular qualquer transição ambiental, social ou econômica. Neste sentido, teve uma série de atividades do Ministério do Trabalho lá dentro da COP, tanto na Zona Azul quanto na Zona;
- A Senaes teve a oportunidade de participar de alguns debates mais diretamente de transição justa, promovido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, mas também um específico promovido pelo Consórcio do Nordeste, aonde debatemos as políticas públicas de economia solidária na transição da economia global, sustentando que a Ecosol é fundamentalmente importante para a mitigação das mudanças climáticas para as economias de baixo carbono e para a transição justa que defendemos, tendo as pessoas no centro do debate.

- A Senaes participou de painel na UNAMA, promovido pelo Fórum Brasileiro de Economia Solidária/FBES, pelo UNAMA e pela UNISOL, que debateu compras públicas da economia solidária e o impacto que isso tem não só para a economia brasileira, mas também para uma outra lógica econômica no planeta;
- Na Universidade Federal do Pará participamos de painel sobre moedas sociais e bancos comunitários, reafirmando essa agenda como política pública, enquanto alternativa de autofinanciamento dos territórios e das práticas de economia solidária;
- Foram um conjunto de debates na verdade, não foi um painel só, que tratavam sobre a reciclagem inclusiva de catadores e catadoras e como é que esta debate da reciclagem se posiciona numa alternativa também de mitigação em mudanças climáticas, de utilização, por exemplo, de créditos de carbono da reciclagem e distribuição equitativa desses créditos que são gerados para a ponta mais frágil da cadeia, que são os catadores e catadoras de materiais recicláveis.
- A Senaes participou efetivamente da Feira da Biodiversidade, dentro da Zona Verde, e foi uma composição de seis ministérios e sete espaços em uma área de mais de 1000 m². Eram 12 estandes, que contou com a participação das centrais de empreendimentos econômicos solidários que estão presentes no conselho, o Fórum Brasileiro de Economia Solidária e a Rede Brasileira de Bancos, num consórcio entre a Secretaria Geral da Presidência, o MDA e o MTE, que investiram recursos para que esse espaço fosse viável e essas iniciativas pudessem mais do que comercializar seus produtos e serviços, mas mostrar na prática, mais do que o discurso, que é possível sim construir uma outra economia, uma outra forma de viver no planeta. Foram mais ou menos 50 iniciativas neste espaço de comercialização. Os números não estão fechados, mas se comercializou para mais de R\$ 300.000, e a feira como um todo comercializou para mais de R\$ 1 milhão.

Programa De Formação Paul Singer



Acolhimento dos e das 500 agentes em maio/25 – Foto Allexandre Silva / MTE

- Os e as 500 agentes envolvidos nos territórios – são mais de 370 territórios – estão completando, entre o final de novembro e primeira quinzena de dezembro, o período da primeira imersão. A imersão territorial é um conceito do Programa, aonde os/as agentes vão para o território, e estamos completando essa primeira fase;
- Esta etapa da formação reuniu quatro turmas, cada uma com participação efetiva entre 40 e 50 pessoas, que soma quase 200 pessoas reunidas, combinando a próxima imersão, que deve acontecer até abril de 2026;
- É um momento muito importante porque fazemos um balanço e avaliação das intencionalidades pedagógicas do programa, como é que foram executadas, os ajustes que precisam ser feitos, a escuta, momento em que agentes falam sobre a realidade dos territórios e a partir disso, realizamos os ajustes necessários;
- Nessa primeira imersão, fomos ao encontro ou ao reencontro do governo federal com os Empreendimentos de Economia Solidária nesses territórios. Agora iremos promover processos de mobilização e organização desses EPS's no território e estamos levando um guia de políticas territoriais do governo federal;
- Esse guia vai apresentar tudo que o governo federal faz nos territórios em saúde, educação, assistência social, igualdade racial e desenvolvimento tecnológico;

- Então, o que o governo federal tem feito? O que tem de políticas? Os e as agentes são comunicadores, e estão levando política pública para os territórios e, junto com os empreendimentos, vão identificar as demandas;
- Outra notícia boa também é que o nosso ministro do Trabalho Luís Marinho assinou esses dias, a Portaria 1974, que institucionaliza o Programa de Formação Paul Singer. Com essa ação, consolidamos uma intencionalidade numa política pública oficial, que agora tem mais instrumentos, do ponto de vista jurídico, para sua execução, para captar recursos, para prestar contas e para transformar a economia solidária numa política de Estado;
- Em breve iniciaremos o programa Educar e Cooperar, que vai apoiar o processo de assessoramento e formação nos EPS's;
- Teremos, ainda esse ano, anúncio de edital do Proninc, do Ministério da Saúde, com incubadoras que vão trabalhar empreendimentos de saúde mental. É a economia solidária e saúde mental promovendo inserção produtiva e inovação para nossos empreendimentos se fortalecerem, além de marcar o retorno do Proninc.



Acolhimento dos e das 500 agentes em maio/25 – Foto Allexandre Silva / MTE

Confira a live completa no YouTube do MTE em
<https://www.youtube.com/watch?v=L7e6MuXjGYM>

CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES

Com o intuito de aperfeiçoar nossa lista de transmissão e envio do Boletim por mensagem eletrônica, gostaríamos de saber sua experiência em receber nossas notícias.

Para tanto, precisamos que você envie mensagem contando se tem ou já teve dificuldades em receber o Boletim, seja por telefone ou e-mail.

Na mesma mensagem você pode nos enviar dúvidas, críticas e sugestões para melhorar nosso informe semanal.

Para você ter acesso às edições do Boletim Semanal da Senaes, basta clicar [aqui](#)



Mande sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para
comunicação.senaes@trabalho.gov.br
que ficaremos felizes em responder. Obrigada 😊

Expediente: Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicacao.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833